

P 3988**Perfil epidemiológico das leucemias agudas atendidas no serviço de oncologia pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre durante o período 2010 a 2014**

Klerize Anecely de Souza Silva, Júlia Plentz Portich, Aline Silveira Borges, Fernanda Dreher, Rebeca Ferreira Marques, Adriana Vanessa Santini Deyl, Clarice Franco Meneses, Caroline Brunetto de Farias, Mario Correa Evangelista Junior, Lauro José Gregianin

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: As leucemias são as neoplasias mais comuns da infância. A maioria dos casos (75%) correspondem à Leucemia Linfóide Aguda (LLA) e 20 a 25% à Leucemia Mielóide Aguda (LMA). **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes portadores de leucemia aguda atendidos no Serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (SOP-HCPA). **Métodos:** Estudo transversal, descritivo, retrospectivo a partir da análise de prontuários de todos os pacientes com idade entre 0 a 18 anos diagnosticados com LLA ou LMA no período de 01/01/2010 a 31/12/2014. Análise estatística foi realizada através do *software* SPSS versão 18.0. **Resultados:** Foram atendidos 64 pacientes (M:F 2:1) sendo 78,2% portadores de LLA e 21,8% de LMA. A média de idade ao diagnóstico foi de 7,27 \pm 4,5 anos, sendo que a faixa etária mais acometida foi entre 3 e 5 anos(37,5%). Os sinais e sintomas mais comuns foram febre, palidez, prostração, hepatomegalia ou esplenomegalia, dor e hemorragias desde petéquias a acidente vascular cerebral hemorrágico. Anemia(Hb<10g/dL) e plaquetopenia(<150.000/mcL) foram identificadas em 76,5% e 92% dos pacientes, respectivamente. A média da contagem dos leucócitos nas LLAs foi de 62.667 \pm 65.266 /mcL, sendo que 20% apresentaram valores >50.000/mcL ao diagnóstico. Já a média dos leucócitos nas LMAs foi de 44.429 \pm 28.519/mcL. Envolvimento do SNC foi diagnosticado em 4,5% dos pacientes. Com relação ao grupo de risco para recaída, nas LLAs, 66% foram classificados como Alto Risco, 18% Baixo Risco e 16% Baixo Risco Intermediário. Enquanto que, nas LMAs, 18% foram Alto Risco e 72% Baixo Risco. Recaída ocorreu em 25% dos pacientes e a prevalência de óbito foi de 22%. A sobrevida dos pacientes vivos foi de 27,7 meses \pm 16,4 e 13,9 meses \pm 13,07 nos casos de óbitos. Sendo que a sobrevida geral foi de 78% para todo o grupo de pacientes. **Conclusões:** O presente estudo identificou o perfil epidemiológico clínico e laboratorial dos pacientes portadores de leucemias agudas assistidos no SOP-HCPA, assim como seu desfecho. Verificamos que, de maneira geral, os dados não diferenciam dos reportados pela literatura internacional. **Palavras-chaves:** Leucemias agudas, câncer infantil, perfil Epidemiológico. Projeto 150229